**ZOONOSE EMERGENTE COVID-19: LETALIDADE E MORTALIDADE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL**

Graça MS1, Calixto FAA2

:

1. Aluna de Medicina Veterinária no Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis – RJ.
2. Professora em Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis – RJ.

E-mail: marianna.medvet@gmail.com

A Covid-19, doença que foi declarada como pandemia em 2020 é causada pelo vírus SARS-CoV-2 que afeta o trato respiratório e também outros sistemas como o sistema nervoso central, cardiovascular, renal, vascular e também a pele, manifestando os mais diferentes sintomas. Esta doença atingiu quase todos os continentes, não chegando apenas a Antártica. O principal suspeito de transmissão é morcego, o que confere condição zoonótica a doença. O objetivo do trabalho foi apresentar dados absolutos da Covid-19 e correlacionar com dados relativos de letalidade e mortalidade da Região Sudeste do Brasil que abrange os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a partir de um levantamento dos dados epidemiológicos entre as 14ª e 35ª semanas epidemiológicas. Dentre os estados avaliados, São Paulo foi o que atingiu números mais altos de casos positivos e óbitos e o Rio de Janeiro foi o com as maiores taxas de letalidade e mortalidade (7,23% e 0,91 mortes por mil habitantes) esse fato pode ser explicado através do número de testes realizados. No estado de São Paulo 6,4% da população foram testadas enquanto no Rio de Janeiro foram realizados testes em 4,7% da população. O estado do Espírito Santo, que é o menos populoso da região, ficou em segundo lugar no ranking de mortalidade, com 0,76 mortes por mil habitantes. Minas Gerais foi o Estado que apresentou os menores números de casos positivos, óbitos e as menores taxas de letalidade e mortalidade. Com isso, pode-se concluir que por mais que a Covid-19 possua alta virulência, a letalidade e mortalidade não foram tão altas, quando comparadas com outras doenças causadas por coronavírus. O estudo destes dados é de suma importância para que se possa analisar a gravidade da doença. Sem tratamentos com eficácia comprovada, medidas como distanciamento social, uso de máscaras faciais e rigorosas medidas de higiene foram adotadas para diminuir a disseminação da doença. Por ser uma zoonose emergente, a Covid-19 necessita de muitos estudos para determinar fatores importantes como hospedeiro intermediário, tratamentos eficazes e principalmente como este patógeno se comporta no organismo humano e até mesmo animal.